



Assembleia Municipal de Viana do Castelo

PARECER SOBRE A ELEVÇÃO DE LANHESES A VILA HISTÓRICA

A Freguesia de Lanheses apresenta um legado histórico e patrimonial que sustenta a sua elevação à categoria de Vila Histórica, de acordo com o disposto no artigo 5.º da Lei n.º 24/2024, de 20 de fevereiro, que reconhece oficialmente povoações que tenham sido sede de concelho, desde que haja comprovação documental da concessão de Carta de Foral e da existência de uma estrutura administrativa relevante pelo que Lanheses preenche todos estes requisitos, tendo desempenhado um papel relevante na administração territorial da região.

Lanheses foi elevada a vila e sede de concelho em 1793 por decreto régio da Rainha D. Maria I, sendo dotada de órgãos administrativos próprios, incluindo uma Câmara Municipal responsável pela gestão local e aplicação da justiça. A posse do senhorio da vila e dos oficiais da Câmara ocorreu em agosto do mesmo ano, com registo oficial nos arquivos nacionais, e no ano seguinte, a rainha determinou a criação do Ofício de Escrivão da Câmara, conferindo-lhe autonomia administrativa. Em 1795, a freguesia foi ampliada com a incorporação de territórios vizinhos, reforçando a sua importância política e administrativa, contudo, em 1836, uma reestruturação administrativa resultou na extinção do concelho de Lanheses, passando este a integrar o Distrito de Viana do Castelo, mas apesar da extinção formal, o legado administrativo e patrimonial da vila perdura e atesta a relevância histórica de Lanheses.

Do ponto de vista do património, Lanheses preserva elementos de grande valor histórico e cultural, destacando-se o Pelourinho, símbolo do poder municipal e classificado como imóvel de interesse público, o Paço de Lanheses, uma das mais importantes casas nobres do Alto Minho, e as Pirogas Monóxilas do Rio Lima, reconhecidas como património nacional. Além disso, a Capela do Senhor do Cruzeiro e das Necessidades, exemplar do barroco português, e o Castro da Cidade de Lanheses, testemunham a ocupação humana do território desde tempos antigos. Acresce que a freguesia mantém ainda tradições culturais enraizadas, como festividades religiosas, práticas folclóricas e produção artesanal de cerâmica e olaria, que conferem uma identidade única à comunidade.

Atualmente, Lanheses conta com uma população de 1.517 habitantes, distribuída numa área de 9,60 km², dispondo de uma rede de serviços e infraestruturas essenciais ao bem-estar da população, incluindo o Centro Paroquial e Social, a Escola Básica e Secundária com ensino profissional, a Extensão de Saúde e diversas estruturas culturais e desportivas, e a sua localização estratégica, com acessos à A27 e A28, facilita a mobilidade e o desenvolvimento socioeconómico.

Diante dos elementos históricos, patrimoniais e administrativos apresentados, verifica-se que Lanheses preenche os critérios estabelecidos pela Lei n.º 24/2024 para ser reconhecida como Vila Histórica sendo que esta reclassificação contribuirá para valorizar o património local, reforçar a identidade comunitária e promover o turismo cultural e histórico, pelo que a Assembleia Municipal de Viana do Castelo emite parecer favorável para a elevação de Lanheses à categoria de Vila Histórica, garantindo o reconhecimento do seu legado e impulsionando o seu futuro desenvolvimento.

Viana do Castelo, 7 de Fevereiro de 2025